



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE AMERICANA
ESTADO DE SÃO PAULO

Subsídios para o Estudo da Evolução Política.

Alguns Resultados Estatísticos — 1945.

Principais Resultados Censitários — 1-IX-1940.

RIO DE JANEIRO

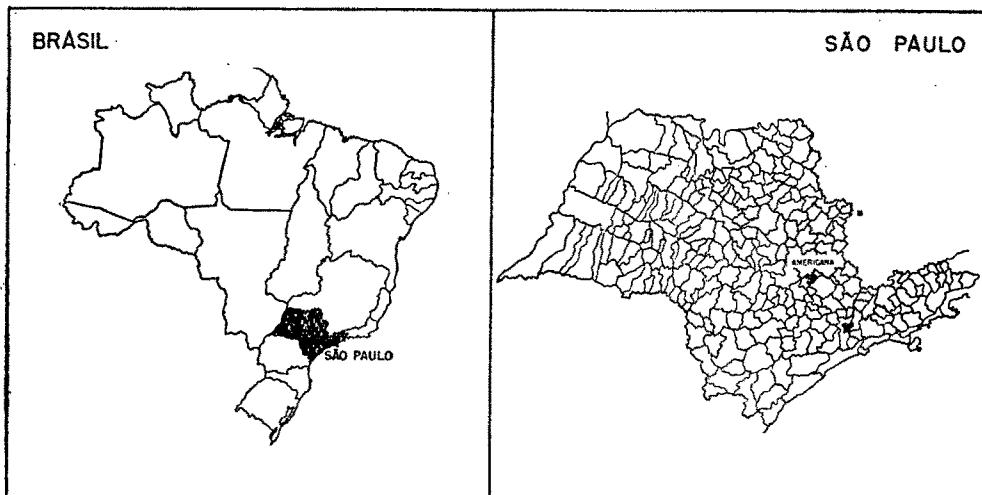
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1948

MUNICÍPIO DE AMERICANA

ESTADO DE SÃO PAULO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 190 km²
do Estado 247 223 km²
% sobre o total do Estado: 0,08

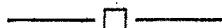
POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 15 809 hab.
do Estado 8 051 658 hab.
% sobre o total do Estado: 0,20

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°44'20" Longitude: W. Gr. 47°19'51"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 117 km
Rumo em relação à Capital do Estado: NNO



S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa	3
Formação Judiciária	3
Distritos Componentes	4

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	7
Transportes	7
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	8
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	8
Assistência Médico-Sanitária	8
Ensino Primário Fundamental Comum	8
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	8
Representações de Estabelecimentos de Crédito	9
Finanças Municipais	9

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

Censo Demográfico	13
Censo Agrícola	15



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangeá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto, que deve ser visto como síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressente-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente comprehensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e da apresentação de dados por Municípios. Por isso mesmo, a Secretaria-Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acordo com o plano geral ora estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. No caso especial de São Paulo, o vulto do material a ser criticado permitiu apenas fôsse divulgados, nesta primeira edição, alguns "Subsídios para o Estudo da Evolução Política" das comunas bandeirantes. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

VIII

versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Para o preenchimento completo dessa parte, nas próximas edições das Sinopses Estatísticas dos Municípios paulistas, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada uma dessas unidades municipais.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periódicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nela apresentados abrangem o triénio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

- | | |
|----------------|---|
| % | Os números percentuais que figuram neste volume referem-se à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado. |
| ... | O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe. |
| — | O fenômeno não existe. |
| 0 — 0,0 — 0,00 | O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena, que não atinge a unidade adotada no quadro. |

I Parte

Subsídios para o Estudo da Evolução Política

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O distrito de Vila Americana foi criado pela Lei estadual n.º 916, de 30 de julho de 1904, com sede na povoação de Santo Antônio da Vila Americana.

A sede distrital recebeu foros de vila em 19 de dezembro de 1906, pela Lei estadual n.º 1 038.

Na divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o distrito de Vila Americana figura no Município de Campinas.

A Lei estadual n.º 1 983, de 12 de novembro de 1924, criou o Município de Vila Americana, com território desmembrado do de Campinas, e elevou a vila à categoria de cidade.

A instalação do Município verificou-se em 15 de janeiro de 1925.

Na divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1933, o Município de Vila Americana figura com o único distrito de mesmo nome, assim permanecendo nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937 e no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9 073, de 31 de março de 1938.

De acordo com o quadro territorial fixado pelo Decreto estadual n.º 9 775, de 30 de novembro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943, passou o Município e, consequentemente, o distrito, a denominar-se, simplesmente, Americana.

O distrito de Americana, ainda de conformidade com esse mesmo Decreto estadual, perdeu parte de seu território, a qual foi constituir o novo distrito de Nova Odessa, também do Município de Americana, que ficou composto dos distritos de Americana e Nova Odessa.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 14 334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro da divisão territorial, judiciária e administrativa do Estado de São Paulo, para o período 1945-1948, o Município de Americana permanece composto dos distritos de Americana e Nova Odessa, os quais foram acrescidos de partes dos territórios dos de Campinas e Sumaré (ex-Rebouças), ambos do Município de Campinas.

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

Nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9 073, de 31 de março de 1938, o Município de Vila Americana pertence ao término e comarca de Cam-

pinas, assim continuando no quadro territorial para o quinquênio 1939-1943, pelo Decreto estadual n.º 9 775, de 30 de novembro de 1938, observando-se, apenas, a mudança do topônimo municipal para, simplesmente, Americana.

De acordo com o Decreto-lei estadual n.º 14 334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro vigente em 1945-1948, o Município de Americana permanece subordinado ao termo e comarca de Campinas.

DISTRITOS COMPONENTES

1 — Americana

2 — Nova Odessa

BIBLIOGRAFIA

- 1) Divisão Administrativa em 1911, da República dos E. U. do Brasil — Diretoria do Serviço de Estatística — (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — Rio — 1913.
- 2) Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, n.º 24 — agosto, 1936.
- 3) Sinopse Estatística do Estado, n.º 2 (S. Paulo) — (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1937) — 1938.
- 4) Sinopse Estatística do Estado, n.º 3 (São Paulo) — (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1938) — 1939.
- 5) Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943) — Serviço Gráfico do I.B.G.E., 1942.
- 6) Divisão Judiciária e Administrativa do Estado. — S.P. — 1945 — Departamento Estadual de Estatística.
- 7) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

III Parte
Principais Resultados Censitários
1-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	251	252 615	0,10
Área (ha)			
Total.....	14 792	18 579 827	0,08
Cultivada.....	7 299	4 319 804	0,17
Em matas.....	1 121	4 063 360	0,03
Em pastagens.....	5 426	6 328 595	0,09
Outras (1).....	946	3 868 068	0,02
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	18 047	6 497 940	0,28
Pessoal ocupado (permanente).....	2 741	1 839 937	0,15
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total.....	5 194	2 000 847	0,26
Agrícola.....	4 195	1 711 363	0,25
Extrativa.....	33	45 986	0,07
Animal e produtos animais.....	966	243 498	0,40
Gado recenseado (cabegas)			
Bovino.....	3 991	3 174 453	0,13
Eqüino.....	596	470 453	0,13
Asinino e muar.....	1 839	365 522	0,50
Suíno.....	3 862	2 671 138	0,14
Ovino.....	53	64 684	0,08
Caprino.....	75	138 926	0,05
Aves.....	28 217	10 735 127	0,26

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas a terras inaproveitadas.—(2) Inclusive benfeitorias.